Rota 66 dos EUA:

uma jornada para viajantes em busca da típica cultura americana

© AP Images

Como o filme da Disney-Pixar Carros explica, existiu uma vez uma estrada que cruzava o sudoeste dos Estados Unidos que ia de Chicago a Los Angeles passando por pequenas cidades, pradarias e desertos abertos. Para a maioria dos viajantes, a Rota 66 era simplesmente a melhor rota em direção ao oeste para a Califórnia, imortalizada no livro de John Steinbeck *As Vinhas da Ira* como a "Estrada Mãe" que a família Joad seguiu para fugir da pobreza durante a Grande Depressão dos anos 1930.

A Rota 66 incorpora um lugar e época nostálgicos, antes do advento do sistema de rodovias interestaduais dos EUA no final dos anos 1950, quando uma experiência de viagem pela estrada era mais do que um teste de quanto tempo os motoristas poderiam suportar ver um cenário passar em um piscar de olhos a 110 Km/h, até que, cansados, ter de fazer uma parada para se alimentar e encontrar um lugar para dormir.

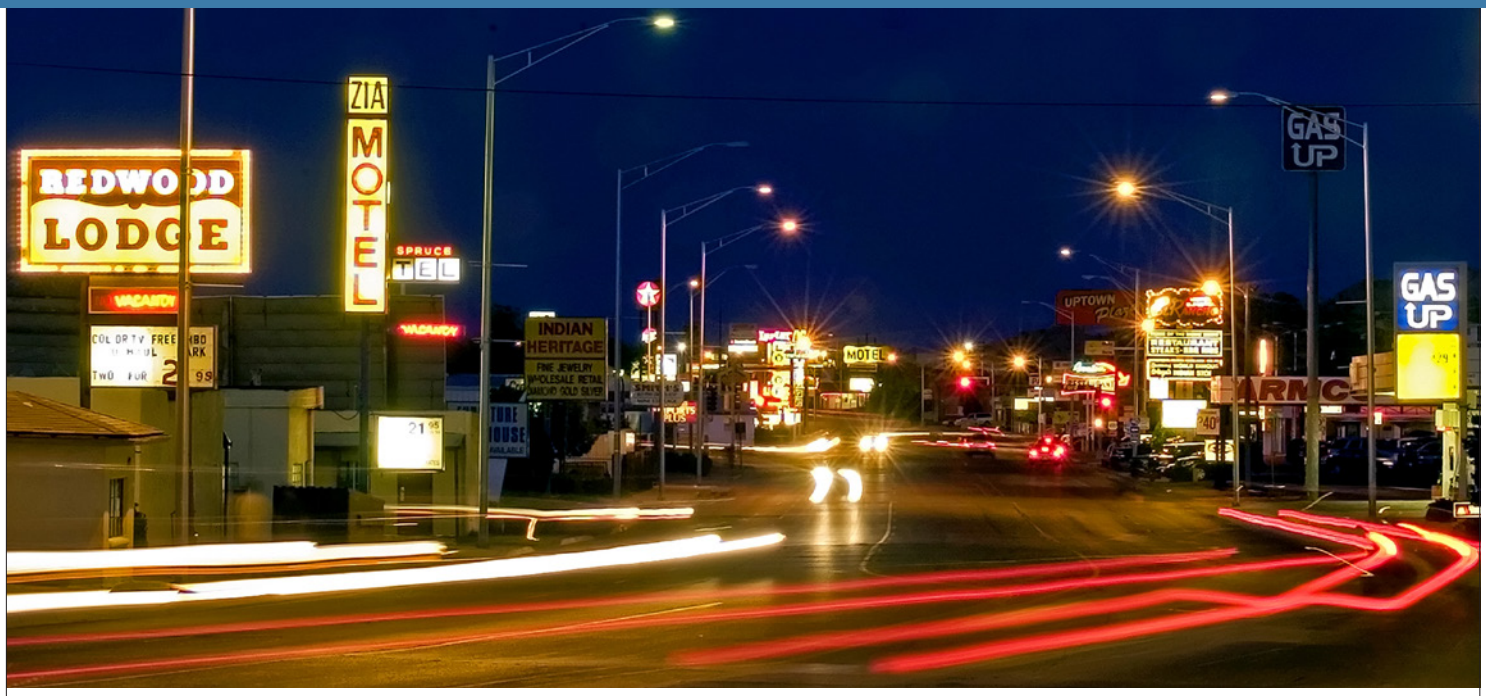
Ao contrário das rodovias interestaduais de hoje, que ignoram os lugares onde os americanos realmente vivem e trabalham, a Rota 66 levava os motoristas para o coração dos Estados Unidos, com motéis anunciados por sinais de néon, postos comerciais indianos, e bares e restaurantes de nome estranho. Como parte da jornada, o viajante de longa distância experimentou a cultura local, e essa cultura atingiu uma conexão com o mundo exterior.

O interesse pela antiga Rota 66 disparou, mesmo fora dos Estados Unidos, entre os que veem a viagem em si como um objetivo e não simplesmente um meio para um destino. Felizmente, quase 80% da antiga rota ainda existe, e muitos agora buscam preservar a maravilha de uma viagem que leva o viajante para fora do caminho menos percorrido.

Aqueles que procuram os "Verdadeiros Estados Unidos" – os sotaques regionais, as delícias culinárias locais e as pessoas generosas felizes com as coisas como elas são – podem encontrá-los na Rota 66.

A primeira viagem de automóvel transcontinental da América do Norte foi concluída em 1903 por um cavalheiro rico o suficiente

© AP Images



© AP Images

para possuir um veículo, seu mecânico e um buldogue chamado Bud, atenciosamente equipado com seus próprios óculos. Não foi uma viagem agradável.

O registro mostra que demorou 63 dias para dirigir entre Califórnia e Vermont, mas esquece de mencionar os dias passados tirando o carro atolado de trilhas de cavalo lamacentas, vadeando rios e esperando em cidades por trens que trazem peças de reposição. No momento em que mais americanos podiam comprar um automóvel, a Rota 66 ofereceu um caminho pavimentado rumo ao oeste e mais amigável.

"Não se deve negar que ter o espírito aventureiro "sem lenço, sem documento" sempre nos deixa extasiados. Está associado em nossas mentes com a fuga da história e da opressão e da lei e das obrigações penosas. Liberdade absoluta. E a estrada sempre rumou a oeste", disse Christopher McCandless, que inspirou o livro e o filme *Na Natureza Selvagem*.

O próprio ato de viajar simboliza a chegada da idade e auto-realização, e o elemento desconhecido do mesmo: não saber quem você vai encontrar, que experiências você vai ter e o que você vai ver. Leva pioneiros de hoje para a estrada aberta. Muitos deles já vêm para os Estados Unidos para viajar na que foi uma vez a rota principal rumo ao oeste em direção ao paraíso conhecido como Califórnia.

O fundador da rota, Cyrus Avery, em 1926 viu que quando os moradores do leste dos Estados Unidos chegavam em Saint Louis, o tradicional ponto de apoio e abastecimento indo para o oeste, a melhor maneira para seguir em frente em direção à Costa do Pacífico era seguir sua trilha sudoeste, através de pequenas cidades em Kansas, em Oklahoma, no Texas, no Arizona, no Novo México, em Nevada e, em última instância, na Califórnia.

Os pontos comerciais logo prosperaram ao longo do percurso, com os ávidos donos de restaurantes, de postos de gasolina e de motéis aproveitando o fluxo constante de novos clientes e concorrentes para atrair seus negócios.

Os motoristas de hoje podem seguir a dura viagem da família Joad ou o caminho despreocupado do filme *Sem Destino* ao longo de partes da Rota 66 que permanecem em funcionamento. Ainda podem ver motéis, restaurantes e até mesmo postos de gasolina que poderiam ter servido os viajantes anteriores.

A Rota 66 não é a rota mais eficiente rumo a oeste para os motoristas, mas oferece um vislumbre de um mundo anterior, quando viajar significava explorar, ao invés de simplesmente um meio para um fim.

Publicado em junho de 2014
ISBN 978–1–625–92362–2